



Identidade Cristã

Gálatas 1:10-17

Os pregadores em geral, quer queiram quer não, têm sempre interiormente o desejo de que o seu sermão, prédica ou ensino sejam bem aceites, agradem ou, pelo menos, sejam significativos ao ouvinte. Se, por um lado, é uma preocupação legítima, por outro essa não deve ser a preocupação maior. Ainda que o discurso tenha como alvo as pessoas, um auditório, ele é, e tem de ser, uma exposição do texto bíblico. A preocupação não deve ser agradar a homens, mas expô-los ao texto de bíblico de modo que, pela sua ação e do Espírito, sejam persuadidos às mudanças que Deus, pela Sua Palavra, quer deles.

Mas o tema de hoje será mais focado noutro aspeto que esta passagem nos traz: a questão da Identidade Cristã. Sim, uma das grandes vantagens e aplicações do livro de Gálatas é a afirmação da nossa identidade. Por outras palavras, o problema naquelas igrejas era que se deixavam levar por quem, como diz Paulo, os enfeitava, e os levavam a perder a sua identidade. Confusos, levados *ao redor do vento* de doutrinas distorcidas ou falsas. Temos nós plena certeza de qual é a nossa identidade denominacional?

Temos, como igreja, no seu título o nome Igreja Evangélica Baptista do Cacém. 4 nomes! O que eles querem dizer?

Igreja – *chamados para fora*, como di-

zia David Bosch, a Igreja é peregrina, este termo vem de *eclesia*, mas ela é também designada por *corpo de Cristo, lavoura de Deus, casa espiritual, templo do Espírito Santo*, entre outras designações, mas todas elas servem para mostrar que uma igreja não pertence a si mesma, que não é de natureza nem essência humana pois foi constituída em cima da declaração de Pedro: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*. Nós somos edificados como *pedras vivas*, sim, mas ajustados à Pedra angular, que é Cristo, tudo demonstrando de forma inequívoca que a igreja é d'Ele.

Evangélica – é outra maneira de afirmar o *Sola Scriptura* da Reforma que radicalmente corta com a tradição e o legalismo, e com a Escolástica, do cristianismo falso da Idade Média. Sim a Bíblia é para nós *toda única e suficiente regra de fé e de prática*. Por isso não precisamos de catecismos e declarações de fé quando manipulados a bel-prazer de alguma doutrina ou interpretação particular.

Baptista – é a nossa identidade denominacional, com origem na Reforma Radical, na firme declaração de sua autonomia, não só em separação da igreja dos estados e governos humanos, mas também do direito à livre expressão dos seus membros num governo congregacional, onde todos têm vez e importância. O nome está

intrinsecamente ligado à forma bíblica de baptizar, por imersão, a única aceitável.

Do Cacém – indica o lugar do início do trabalho ou simplesmente de sua localização geográfica. Há quem prefira dar-lhe um nome pomposo, estranho ou distinto. Mas nisso dilui-se parte de sua identidade e, por vezes, afasta-a da identidade neotestamentária. No NT vemos todas as igrejas terem como nome ou identificação o lugar onde se reuniam.

Mas o importante, em termos de identidade, é termos noção clara e bem definida do que cremos, em quem e para quê. Poderei assim, como diz Pedro, responder ou esclarecer a *razão da nossa fé* e ter firmada a nossa identidade venha o que vier, aconteça o que acontecer. Olhar para a nossa igreja e revermo-nos nela. Entendendo o que é e faz, nos seus modos e tempos de ação, creio ser o cerne principal da identidade que eu preciso para ser parte dela.

Paulo começa esta seção contrastando a aprovação humana com o serviço divino. A palavra grega *anthropous* refere-se a *homens* ou *pessoas*, e *peitho* significa *procuro persuadir* ou *busco aprovação*. Ele coloca aqui uma questão retórica sobre se ele está a procurar agradar aos homens ou a Deus. Usa o verbo *areskein*, que significa *agradar*. Seu ponto é que, se ele ainda estivesse tentando agradar as pessoas, ele não seria um *doulos* ou *servo* de Cristo. De notar que Paulo, em certa parte dos seus escritos afirma que nele não mudou o seu compromisso e entrega, mudou, sim, a direção e propósito. Agora servia da mesma forma, mas a Deus, na pessoa de Cristo.

Em sua defesa nos versículos 11-12, Paulo afirma a origem divina de seu evangelho, usando *euangelion* para *evangelho* e afirmando que não é *kata*

anthropon, ou seja *segundo o homem* deles proveniente. Ele enfatiza que não a recebeu de nenhuma fonte humana, mas através de uma revelação de Jesus Cristo. Mais à frente vai afirmar que os *colunas* da igreja de Jerusalém, Pedro, Tiago e João, nada tinham a acrescentar ao evangelho que ele já pregava (ver Atos 15).

Os vv 13-17 relatam a perseguição passada de Paulo à igreja e sua subsequente conversão. Ele usa *dioko* para descrever sua intensa perseguição à igreja e *apokalypsis* para a revelação que levou à sua transformação dramática. Essa revelação é central para sua autoridade e mensagem.

A principal conclusão desta passagem é a importância de buscar a aprovação de Deus sobre a aprovação humana. A mensagem de Paulo desafia os cristãos de hoje a avaliar suas motivações e lealdades. Estamos mais preocupados em agradar as pessoas ou em sermos servos fiéis de Cristo? Num mundo onde a aprovação social pode ser uma influência poderosa, esta passagem nos lembra que nossa lealdade final deve ser a Deus. Ela encoraja os crentes a permanecerem firmes na sua fé, mesmo quando ela pode não estar alinhada com a opinião popular ou as normas sociais.

Refleta sobre áreas da vida em que eles podem estar comprometendo sua fé para se encaixar ou obter aprovação. Procure alinhar suas ações e decisões com os princípios bíblicos, em vez de expectativas culturais.

Abrace a sua identidade como servo de Cristo, priorizando a Sua vontade em sua vida.

Em essência, Gálatas 1:10-17 chama os crentes a uma vida de autenticidade e integridade, enraizada na verdade do evangelho e vivida em serviço.

Pr. Eduardo Melo

Agenda para hoje



• 10h00 — Escola Bíblica Dominical.

Classe Maternal. Lição: *Filipe e o etíope* (Atos 8:26-40); professora: Quincta Bedane

Classe de Pré-Primários. Lição: *Hum! Que perfume!* (Mateus 26:6-13); professora: Sânzia Loures.

Classe de Primários. Lição: *O amor de Deus* (1 Coríntios 13:4-8); professora: Margaret Sanregre.

Classe de Juniores. Lição: *Histórias e mais histórias* (Salmo 119:97); professora: Priscila Bedane.

Classe de Adolescentes. Lição: *Provérbios* (vários textos do livro de Provérbios); professora: Rute Figueiredo.

Classes de Jovens e de Adultos. Lição n.º 4: *Como superar a ansiedade e o medo?* (Filipenses 4:2-8); professores: Natacha Cabral (jovens), Jónatas Ferreira (adultos).

• 11h00 — Culto de Louvor e Pregação.

Esta manhã temos connosco o Pr. Rui Ribeiro, que pregará sobre *Obediência, amor e separação do mundo* baseado em 1 João 2:3-17.

• 18h30 — Culto de Adoração.

No culto desta tarde, num sermão intitulado *Não temas! Fala e não te cales* o Ir. João Pedro Santos exporá o texto de Atos 13:44-52.

ESCALA DE SERVIÇO

Diacono: Samuel Oliveira • **Introdutores:** Lúcia Jerónimo, Pedro Jerónimo, Rafaela Forgerini, Ronaldo Forgerini • **Música:** David Ferreira (piano) Jónatas Ferreira (violino); Rute Figueiredo (piano); Samuel Oliveira (órgão) • **Audiovisual:** David Ferreira, João Pedro Santos, Marta Santos • **Ornamentação:** Alessandra Forgerini.

Sucessão Pastoral

A Comissão de Sucessão Pastoral tem trabalhado no sentido de procurar e indicar à igreja um pastor que se encaixe no modelo e histórico da igreja. Tão logo tenhamos definido um nome o anunciaremos. Estamos seriamente envolvidos nesta procura e desejamos fazê-lo particularmente sob a orientação de Deus. Pedimos à igreja que se mantenha em oração por cada um dos irmãos que compõem a comissão (Cláudia Muíambo dos Santos, Jónatas Ferreira, João Paulo Cabral, João Pedro Santos e Sânzia Loures), bem como pelo Pr. Eduardo Melo.

Encontro Nacional de Jovens

Decorreu na passada quarta-feira, dia 1 de maio, o Encontro Nacional do DJ no Acampamento Palavra da Vida (Eriçeira). Houve tempo de louvor, pregação e muito desporto. Tomou posse a nova Direção do DJ, liderada pelo Ir. Joel Ligeiro.

Infantes do Rei

Os IR terão a sua reunião no próximo sábado, dia 11, às 10:00 horas. Esta atividade destina-se a crianças a partir dos 4 anos e também a adolescentes.





IGREJA
EVANGÉLICA
BAPTISTA
DO CACÉM

Atividades Regulares:

Domingo:

10:00 - Escola Bíblica Dominical
11:00 - Culto de Louvor e Pregação
18:30 - Culto de Adoração

Segunda-feira:

16:00 - História Bíblica no Infântário

Quarta-feira:

14:30 - Momento Espiritual no Centro de Dia
16:00 - História Bíblica no Infântário
19:00 - Culto de oração e estudo bíblico

Sábado:

10:00 - Reunião dos Infantes do Rei (quinzenal)
16:00 - Reunião de União de Jovens (quinzenal)
18:00 - Reunião de Oração (mulheres)

Endereço Postal:

Rua D. Maria II, 33
Apartado 20
2735-296 Cacém

Website: www.igrejabaptistacacem.org

E-mail: geral@igrejabaptistacacem.org

Telefones:

Igreja Baptista: 219 141 936
930 619 297

Centro Social Baptista:

Geral: 219 129 120

Pastor: Eduardo Melo

Telef.: 925 281 519

E-mail: pastor@igrejabaptistacacem.org

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Igreja Evangélica Baptista do Cacém

Equipa Redatorial: Eduardo Melo, Jónatas

Ferreira, Marco Santos, Samuel Oliveira

E-mail: elo@igrejabaptistacacem.org

Periodicidade: Semanal

Tiragem: 100 exemplares & distribuição online
ícones de Freepik.com, Flaticon.com

Parabéns



27/abr. — Vanessa Bolandim
10/mai. — Sandra George

*Ensina-nos a contar os nossos dias de tal
maneira que alcancemos corações sábios.*

Salmo 90:12

Motivos de oração



Súplicas (saúde e/ou idosos):

- Ana Clemente;
- Ana Maria Moraes;
- Augusta Melo;
- Belchior Cruz (tio de Jónatas Ferreira)
- Carlos Quaresma (S. Tomé);
- Cristina Ferreira (Histórias Bíblicas CSB);
- Ernestina Ferreira;
- Esmael Costa;
- Georgete Silva;
- Isabel Gonçalves;
- Isabel Torres (Mem Martins);
- João Paulo Silva;
- Pr. Jorge Leal;
- Pr. Júlio Sérgio Felizardo;
- Leonilde Silva (lar);
- Leonor Vieira;
- Luizete Agostinho;
- Maria Alice Conceição;
- Maria Luísa Pereira;
- Maria Luísa Pereiro;
- Samuel Oliveira;
- Severina Rocha (Anita).

Outros:

- Famílias da IEBC;
- Comissão de Sucessão Pastoral;
- Recém convertidos;
- Liderança da igreja;
- Centro Social Baptista.